



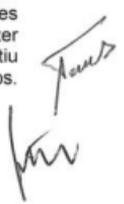
Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

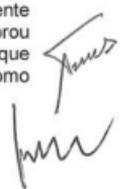
1 Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, no Plenário do
2 Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial
3 Brasília, salas 316 a 322, realizou-se a Trecentésima Quadragesima Primeira Reunião
4 Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. Conselheiro
5 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a sessão cumprimentando os
6 presentes e em seguida expôs os objetivos da 341ª RE. A Reunião contou com a
7 presença da Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes**
8 **Pinto**, dos *conselheiros segmento gestor: Márcio da Mata Souza, Maria Natividade*
9 *Gomes da S. T. Santana, Ana Rita de C. Oliveira, Lásaro Pereira de Melo, Roselle*
10 *Bugarin Steenhouwer, Rosalina Aratani Sudo; dos conselheiros segmento*
11 *trabalhador: João Cardoso da Silva, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Antônio*
12 *Agamenon Torres Viana, Paulo Pires, Olga Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa*
13 *Neiva, Bruno Metre Fernandes, Maria Cristina Guedes de Souza, Adília Jane A.*
14 *Segura, José Arnaldo Pereira Diniz; dos conselheiros segmento usuário: Domingos*
15 *de Brito Filho, Yara Dias Silva, Antônio Lisboa Gonçalves, Raimundo Nonato Lima,*
16 *Joel dos Santos Abreu, Luiz Carlos Macedo Fonseca, José Alves Ribeiro. Conselheira*
17 *Margô Gomes de O. Karnikowski encaminhou mensagem eletrônica ao CSDF*
18 *justificando sua ausência no período da manhã. Conselheiro Helvécio Ferreira da*
19 *Silva, Presidente do CSDF, propôs o início da RE com a apresentação dos Informes*
20 *dos conselheiros até que se estabelecesse quórum para deliberação. Conselheira*
21 *Yara Dias* informou que participou de um fórum sobre educação permanente no Brasil
22 e estavam presentes vinte e três Conselhos do Brasil e ficou estarecada porque
23 somente doze possuem a sua comissão de educação permanente em funcionamento
24 e o restante não tem nem a comissão instalada. Destacou Rondônia, cujo conselho
25 tem uma verba de cinco milhões de reais, e possui transporte próprio para o
26 deslocamento dos conselheiros. Comentou que o Conselho do Paraná é exemplo em
27 educação permanente e frisou a importância do funcionamento dessas comissões
28 para o controle social. Conselheiro **João Cardoso** comunicou que terá que se retirar
29 do pleno por ter sido decretada greve de sua categoria, Técnico de Saúde do DF, pela
30 falta de pagamento do salário, além de outros motivos, como as péssimas condições
31 de trabalho, déficit de pessoal. Conselheiro **Raimundo Nonato** informou sobre a sua
32 participação em uma reunião da Câmara Federal sobre a reformulação da frente
33 parlamentar de DST/AIDS. Manifestou surpresa com a greve dos servidores da saúde,
34 ficando triste com tal posicionamento. Conselheiro **Joel dos Santos** teceu
35 comentários sobre a dificuldade observada na UPA e Hospital de Samambaia por não
36 terem condições de funcionamento. Conselheiro **Márcio da Mata** informou que foi feita
37 uma transferência de recursos para pagamento dos servidores e garantiu que na data
38 de hoje será regularizado. Conselheiro **Luis Carlos** lembrou que solicitou uma
39 inclusão de pauta sobre a falta de medicamentos na rede pública, por e-mail.
40 Conselheiro **Antônio Agamenon** disse que recebeu a informação prestada pelo
41 Conselheiro Márcio, de que o pagamento será depositado hoje à noite. Conselheiro
42 **José Alves** chamou a atenção para a falta de medicação observada na rede de
43 saúde. Foi verificada a presença de quórum para deliberação. Conselheiro **Helvécio**
44 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, justificou a não inclusão na pauta da

João
Am

45 solicitação do Conselheiro Luís Carlos, que o assunto suscitado já havia sido discutido
46 anteriormente no pleno, e a pauta no dia de hoje seria específica. Colocou em votação
47 a inclusão de pauta. Conselheiro **Luís Carlos** defendeu o seu pedido de inclusão de
48 pauta feito por e-mail. Foi aprovada a pauta com a inclusão proposta pelo Conselheiro.
49 **Item 02 – Apresentação e Discussão: 2.1 – “Prestação de Contas Gestão SES-DF**
50 **– período 2011-2014: dentre outras ações – Lavanderia Hospitalar, Carretas da**
51 **Mulher, Carretas do Homem, Carreta da Visão, Parque Tecnológico SES-DF,**
52 **UniSUS, Órteses e Próteses na SES-DF, Leitos de UTI(s) e Hemodiálise a beira**
53 **do leito na SES-DF – dados estatísticos e valores.”** Coordenação: Helvécio Ferreira
54 da Silva – Presidência do CSDF e Mesa Diretora do CSDF. Apresentação: Marília
55 Coelho Cunha – Secretária de Saúde DF e equipe SES-DF. Conselheira **Cristhiane,**
56 **secretária adjunta da SES,** apresentou o tema ao pleno, destacando a Lavanderia,
57 Carreta da Mulher, Carreta da Visão, Parque Tecnológico da SES-DF, UniSUS,
58 Órteses e Próteses, Nutrição Parenteral manipulada e prolongada, Leitos de UTI(s) e
59 Hemodiálise. Conselheira **Rosalina** Aratani efetuou apresentação sobre a Atenção
60 Primária à Saúde. Conselheira **Olga Messias** apresentou o tema Saúde Mental e
61 solicitou a manutenção da atual equipe. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva,**
62 Presidente do CSDF, iniciou a fase de deliberação no pleno. Conselheira **Maria**
63 **Natividade** cumprimentou a equipe de transição, parabenizou a equipe pela
64 apresentação e teceu comentários acerca da realidade da saúde pública no DF.
65 Comentou sobre os recursos humanos nas lavanderias, que todo e qualquer servidor
66 de lavanderia que está sendo terceirizada que pedir remoção para perto de sua casa
67 tem esse direito, após exames de saúde. Conselheiro **Domingos de Brito** manifestou
68 preocupação com o atual momento vivido pela saúde no DF, como usuário, e
69 questionou alguns itens, como porque se deixou o sucateamento da lavanderia; se foi
70 feito um estudo comparativo entre as duas mãos de obra, FUNAP e técnica; com
71 relação às carretas, se o custo benefício é interessante, e porque essa demanda não é
72 atendida nos hospitais; Parque Tecnológico, porque e onde ficou emperrado o
73 processo; Órteses e Próteses, se tem a lista de quem recebeu cada uma dessas
74 próteses; Nutrição Parenteral, se foi realizada uma pesquisa para implantação;
75 Hemodiálise, porque não aumentar o número de atendimentos na rede hospitalar.
76 Conselheiro **Raimundo Nonato** cumprimentou a equipe de transição, parabenizou a
77 Conselheira Cristhiane pelo seu esforço e disse estar preocupado com a atual
78 situação, porem manifestou confiança na próxima gestão. Pedeu atenção ao quesito
79 lavanderia e terceirização, além da falta de pagamento do aluguel das salas do CSDF
80 e a falta de internet. Conselheiro **José Arnaldo** questionou acerca da licitação da
81 lavanderia, quando começou o processo e o tempo de tramitação, se dentro do
82 investimento em insumos está o aumento do investimento no maquinário e na
83 aquisição dos enxovais, se existe demanda para cirurgia de catarata hoje, e sobre o
84 atendimento da carreta da mulher, referente ao atendimento do público residente no
85 entorno, que o que o preocupa é a institucionalização de que o responsável por esse
86 atendimento seja o DF. Conselheiro **Paulo Pires** parabenizou o governo pela
87 desprecarização do trabalhador ACS no DF. Questionou, a respeito das equipes da
88 carreta da mulher, se pode ser um grupo já fechado quando sair para algum lugar,
89 evitando a retirada de recursos humanos de outros setores. Conselheiro **Joel dos**
90 **Santos** parabenizou a Conselheira Cristhiane pelo trabalho realizado e manifestou
91 indignação com as condições hoje apresentadas na SES. Questionou acerca da
92 regulação nos hospitais e UPA(s). Conselheira **Yara Dias** opinou que a atenção
93 primária é a parte mais importante a ser tratada, juntamente com a UniSUS.
94 Conselheiro **Tiago Sousa** comentou acerca da situação crítica verificada em
95 Sobradinho, por conta da greve. Enfatizou que o CSDF deve verificar aonde a saúde
96 necessita mais atenção. Questionou a Conselheira Rosalina quais são os fatores
97 limitantes para a sua atuação. Comentou que o relatório apresentado deveria conter
98 também o que não foi cumprido pela SES. Conselheira **Úrsula Loriato** não se sentiu
99 contemplada com a apresentação feita, e enumerou os seus questionamentos.



100 Questionou, com relação à NPT, quantos milhões foram já foram colocados nesse
101 processo; que a data de 07/11 não corresponde ao valor do primeiro pagamento para
102 essa firma; que a primeira coisa que foi colocada quando da exposição do processo no
103 pleno foi o desmonte da máquina, sobre a não colocação das NPT's e não houve
104 investimento nenhum da SES para melhorar isso, porém quando o processo foi
105 aprovado as observações eram muito claras, tanto do CSDF quanto do TCDF sobre a
106 necessidade de reforma das áreas e, pela fala da Conselheira Cristhiane, parece que
107 não existe o interesse de reformar as áreas e voltar a fazer NPT na SES. Parece que
108 como trabalhadora não defende a retirada de serviços do SUS e nem a terceirização.
109 Disse, em relação aos leitos de UTI, que foi aprovada no pleno a complementação de
110 200 leitos, e questionou se eles foram usados, se estão sendo usados, quanto foi
111 investido, se serão usados e outros questionamentos. Questionou acerca da
112 hemodiálise também, se existem máquinas paradas, se estão sendo movimentadas,
113 se os pacientes que estão indo aos hospitais que não tem estão sendo transferidos
114 para outros hospitais. Acerca da atenção básica questionou quais são os serviços
115 executados em cada centro. Solicitou posicionamento da gestão acerca do pagamento
116 dos salários dos servidores. Conselheiro **Antônio Lisboa** sentiu a falta dos valores de
117 investimento sobre os assuntos apresentados. Chamou a atenção para a utilização
118 dos recursos destinados originalmente aos programas de DST/AIDS. Conselheiro
119 **Bruno Metre** corroborou com as manifestações de apoio à Conselheira
120 Cristhiane, pois diante do contexto não é uma tarefa qualquer assumir os últimos dias
121 da gestão na SES-DF e trabalhar para a manutenção dos serviços. Concorde com a
122 Conselheira Úrsula com relação à necessidade de dados para análise dos pontos
123 apresentados, visto que para que se cumpra com o papel desse conselho, que é a
124 formulação de políticas de controle e fiscalização são necessários dados, até porque
125 dentro do rito formal não cabe aos conselheiros aprovar uma contratação, em tese,
126 mas sim aprovar a política, e esse é um ponto que tem frisado constantemente, que
127 existe uma segregação de funções e se cada um executar a sua parte de forma
128 correta se tem a concretude do SUS e dos processos democráticos. Comentou
129 também a respeito da lavanderia, que é um projeto extremamente polêmico em função
130 do sucateamento e do alto custo, pois a estrutura do GDF está há muitos anos
131 sucateada nesse segmento, é complexo mexer nisso, envolve uma logística ampla e já
132 veio o setor específico explicar. Propôs a revisão dos protocolos de procedimentos de
133 serviço em referência à atenção primária. Disse que, com relação à questão dos
134 outros estados, já propôs no pleno que houvesse uma quantificação na estatística de
135 atendimento de pacientes de fora, e envio de notificação oficial para o conselho de
136 saúde dos outros Estados e para os respectivos gestores, porque existe uma
137 responsabilidade administrativa vinculada. Ressalvou que não se está a preconizar
138 qualquer restrição de atendimento – isso jamais – mas sim a favorecer, em nome do
139 planejamento necessário e da eficiência, que políticas Públicas de saúde no entorno
140 do DF não sejam alicerçadas apenas na compra de ambulâncias. Dessa forma sem a
141 referida notificações, mantendo-se apenas dados e relatórios publicados em sites, não
142 se conjuga esforços para a melhoria geral de saúde pública. Disse, com relação à
143 saúde do homem, que ele trouxe a discussão pra o Pleno e o Conselho precisa
144 abordar esta questão, pois não é somente de complicações de próstata que o homem
145 sofre afinal os dados são explícitos em demonstrar que os homens estão envolvidos
146 em 75% dos acidentes de trânsito, e, também em altos índices de violência e mortes
147 violentas. Em referência à saúde mental, fez alguns destaques, primeiro por força do
148 Decreto Lei nº 938, de 1969, que o terapeuta ocupacional tem competência privativa
149 de atuação na saúde mental, e o que é preconizado à composição multiprofissional
150 das equipes dos CAPS. Lembrou que está sendo aberto o CAPS infantil no Recanto
151 das Emas e de Sobradinho e está com falta de equipe, podendo ser necessariamente
152 falta de pessoal, mas problema de remanejamento. O conselheiro cobrou
153 policiamento adequado no CAPS do setor comercial, devido sua localização que
154 dificulta o tratamento dos pacientes em função da região que é conhecida como

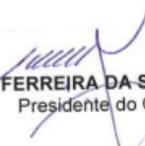


155 ambiente de consumo e vendas de drogas. Assim solicitou oficial a polícia militar para
156 que haja forte policiamento, vigilância, monitoramento e garantia da segurança pública
157 naquela região durante 24 horas. Conselheiro **Luis Carlos** considerou importante
158 ouvir a gestão e disse ser deprimente a atual situação da saúde no DF. Citou a
159 questão da Lavanderia, da Carreta da Mulher, Carreta da Visão, Órteses e Próteses,
160 Nutrição Parenteral, Hemodiálise, Leitos de UTI e Atenção Primária, pontuando cada
161 um deles. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, se reportou
162 ao Conselho de Saúde anterior, como era a situação, frisando que houve melhoria em
163 relação à paridade de conselheiros e composição e funcionamento do Conselho,
164 fazendo um breve histórico da atuação do CSDF. Conselheira **Cristhiane** respondeu
165 aos questionamentos dos conselheiros, pontualmente. Representante da Gerência de
166 hotelaria, que é a área técnica responsável pela elaboração dos termos de referência
167 para a contratação dos serviços de lavanderia, explanou acerca do assunto e
168 respondeu aos questionamentos efetuados. Disse que a solução imediata encontrada
169 para resolver o problema da lavanderia foi a terceirização. Destacou a falta de pessoal
170 existente e a participação da FUNAP no processo, opinando que a área de lavanderia
171 não é a área adequada para a participação desse tipo de mão de obra, não pela
172 questão específica da condição deste prestador de mão de obra, mas pela objetiva
173 necessidade de certeza da regularidade da presença desta mão de obra, de requisitos
174 mínimos da formação técnica para garantir a segurança biológica e sanitária do
175 produto gerado em padrões superiores recomendáveis de controle hospitalar.
176 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, propôs intervalo por
177 uma hora na RE para almoço. Conselheira **Cristhiane** retomou a reunião respondendo
178 aos demais questionamentos efetuados pelos conselheiros. Disse, com relação à
179 Lavanderia, é uma questão que tem que ser resolvida, que não pode ser feito de uma
180 forma pontual e em curto prazo. Respondeu, sobre a NPT, que o contrato vigente é de
181 quarenta e quatro milhões, quinhentos e cinquenta mil, a previsão de uso para esse
182 ano é de onze milhões e quinhentos mil, a média mensal 958.333,33 e já foi gasto até
183 agora nove milhões e quinhentos mil desse contrato, com a renovação no mês
184 07/2011. Respondeu referente ao questionamento se o SUS deveria oferecer todos
185 esses serviços, que segundo a área técnica da nutrição e parte farmacêutica da SES
186 entende-se que todos os farmacêuticos do DF devem ser direcionados para a farmácia
187 clínica, para utilização dos medicamentos, além de que os farmacêuticos não
188 deveriam ser direcionados para ficar com essa manipulação. Conselheira **Maria**
189 **Natividade** fez uma recomendação importante com relação aos contratos, porque um
190 dos grandes problemas que se tem nas terceirizações é a questão da segurança
191 pública para a saúde, que, na revisão desses novos contratos, há que se ter cláusulas
192 que deem garantia da saúde da empresa caso a instituição venha a manter um, dois
193 ou três meses no pagamento para que se tenha um saldo diferenciado. Com relação
194 ao questionamento se a FUNAP seria um pessoal efetivo para a lavanderia, e a
195 resposta é não, pois é uma área de precisão técnica. Referente ao custo benefício da
196 carreta, disse que todo o pagamento foi feito pela tabela SUS, e não tem
197 conhecimento se houve algum tipo de estudo financeiro a respeito. Disse, com relação
198 à solicitação da lista de pacientes atendidos no serviço de órteses e próteses
199 hospitalares, que é muita gente, e irá organizar e encaminhar por e-mail ao CSDF.
200 Esclareceu que todas as máquinas de hemodiálise do HUB são conveniadas da SES e
201 já está com índice de uso em cem por cento. Disse que a carreta da mulher não irá
202 solucionar todos os problemas de saúde, que são necessárias resoluções mais
203 profundas, como otimização da atenção básica, melhorara dos consultórios para que a
204 enfermagem possa coletar os exames, otimização dos resultados para os pacientes e
205 otimização da cobertura básica para o DF. Esclareceu, com relação ao atraso no
206 pagamento do aluguel das salas do CSDF, que a demanda está na lista de
207 pagamentos, porém a prioridade são os servidores. Com referência à demanda por
208 cirurgias de catarata, o que tem que ser feito é um projeto em longo prazo para
209 otimizar filas de todas as especialidades. Respondeu que a carreta da mulher no

210 entorno é responsabilidade do entorno, da administração local. Com relação à saúde
211 do homem, respondeu que em Brasília tem um projeto de saúde do homem muito
212 bom, aprovado no CSDF. Comentou sobre o CAPS da rodoviária, que é muito bem
213 estruturado, que todo o comércio está apoiando o trabalho. Respondeu que, com
214 relação ao questionamento do porque não se transporta máquinas de diálise para
215 regiões distantes como Planaltina, não se pode transportar máquinas de diálise desta
216 maneira, pois são sensíveis e diminui-se o tempo de vida das máquinas. Disse que se
217 tem que investir na diálise peritoneal neonatal. Citou o serviço de Curitiba, que é o
218 melhor serviço de diálise pediátrica do Brasil, sublinhando que ele é todo peritoneal.
219 Conselheiro **Bruno Metre** solicitou que fosse dado destaque à fala da Conselheira
220 Cristhiane quando cita a questão da qualidade modelo de diálise em Curitiba, pois isso
221 pode mudar a lógica financeira da hemodiálise. Ato contínuo, a Conselheira Cristhiane
222 falou que a utilização de servidores da SES nas carretas, ao invés de um pacote
223 fechado. Deve-se ao fato que a carreta foi contratada como um todo, porém o que não
224 foi contratado teve a intenção de integrar o exame com o serviço, pois o paciente
225 realizava o exame na carreta e o resultado deveria ser passado por alguém da SES.
226 Respondeu ainda ao Conselheiro Joel dos Santos em relação às UPA(s). Convidada
227 **Camila**, da Gerência de Nutrição, explicou a respeito do programa de nutrição e
228 sugeriu que o mesmo permaneça na próxima gestão, fazendo considerações diversas
229 sobre o tema. Conselheira **Úrsula Loriato** acrescentou que é interessante se ficar
230 atento ao aspecto da desospitalização na rede privada, pois se pode afirmar que cerca
231 de 50% dos pacientes da nutrição tem plano de saúde, e é interessante se ter um
232 programa de busca desse dinheiro nos planos de saúde, pois os convênios estão
233 trabalhando em desospitalização e orientação para os pacientes que no SUS eles
234 conseguem a dieta. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
235 disse, ainda no escopo da Resolução nº 395, e lembrando a Resolução nº 430, de 05
236 de julho de 2014, que trata do escopo da estrutura organizacional da UniSUS, que o
237 processo está na PG e necessita retornar à SES, para que seja enviado o projeto de
238 lei para a Câmara Legislativa, sublinhando que há interesses contrários ao
239 estabelecimento da UniSUS. Conselheiro **Luis Carlos** questionou a respeito do
240 medicamento de órtese e prótese, sendo respondido pela Conselheira Cristhiane que
241 se está em um processo de reabastecimento, que as empresas estão pegando
242 empenho agora e os principais medicamentos estão sendo repostos. Conselheiro
243 **Bruno Metre** fez um elogio a todos os gestores e equipes que estão atuando na SES
244 e a Secretária Adjunta pela atuação nas diversas questões que estão surgindo. **Item**
245 **01 – Aprovação da ata 339ª RE do CSDF** – Foi solicitada retificação da ata pelos
246 Conselheiros Bruno Metre e Luis Carlos. Aprovada com as alterações solicitadas, por
247 unanimidade. **Item 02 – Apresentação e Discussão: 2.2 – “Planejamento**
248 **Estratégico do CSDF para 2015”**. Coordenação: **Helvécio Ferreira da Silva** –
249 Presidente do CSDF e Mesa Diretora CSDF. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra**
250 **Mendes Pinto**, efetuou a apresentação do planejamento para 2015, informando a
251 missão do CSDF, composição funcional e o planejamento propriamente dito, de
252 eventos programados para o ano de 2015. Conselheiro **Domingos de Brito** disse que
253 o foco apresentado foi financeiro e, se forem feitas algumas inserções administrativas,
254 poderá ocorrer melhora. Opinou que a interação e integração do CSDF com os outros
255 conselhos de saúde são importantes, bem como estreitar a ligação com o Fundo de
256 Saúde, além de reorganizar as comissões e fortalecer o CSDF junto a outros órgãos
257 como MP e a própria SES. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes Pinto**,
258 respondeu ao Conselheiro Domingos, concordando com suas colocações e
259 informando que a Secretaria Executiva é subordinada ao plenário, que não pode tomar
260 decisões ultrapassando as decisões de um plenário e uma Mesa Diretora, que as
261 comissões existem, nomeadas pelo plenário, e deveriam fazer o seu dever de casa,
262 que deveriam se empoderar e atuar de forma mais firme no seu papel do controle
263 social. Informou que as atividades propostas para o ano de 2015 é seguida por
264 determinação legal e do CNS como fases a serem cumpridas pelos estados e Distrito

[Handwritten signature]

265 Federal. Após sua apresentação foi colocado em votação, foi aprovado por
266 unanimidade. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
267 comentou a respeito da importância das deliberações do CSDF, destacando o
268 absentismo. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou a retificação da Resolução nº 440,
269 publicada na página dez do DODF de sexta-feira, 05/12/2014, que versa sobre o
270 ICDF, citando o trecho "...*resolve aprovar por unanimidade a contratação de serviços
271 complementares de média e alta complexidade em doenças cardiovasculares,
272 transplantes de órgãos e tecidos e especialidades relacionadas para suprir as
273 necessidades da rede SES-DF, constantes nos autos nº 060.004.885/2014-SES-DF*".
274 Justificou o pedido por haver uma discrepância com o que foi aprovado, e considerou
275 um erro material, porque o que se aprovou foi justamente nos termos do relatório dele
276 e da Conselheira Úrsula que o pleno acolheu na íntegra, da seguinte maneira
277 "...*resolve aprovar a ampliação dos serviços propostos no processo epígrafado e
278 também pelo entendimento de que os itens vinculados ao projeto básico alinhados
279 com o que é definido no plano operativo do artigo sétimo da Portaria GM/MS 1.034, de
280 05 de maio de 2010, por analogia e em face do figurino, no que couber sejam tidos
281 como o plano operativo, fazendo-se incluir no Plano Distrital de Saúde do DF todos os
282 efeitos a serem aplicados*" pois, em primeiro lugar, tem-se a Portaria GM, que foi ponto
283 inclusive de questionamento da Procuradoria, onde se está atendendo a quesito
284 específico, segundo lugar, o plano operativo está dando entendimento ao que foi
285 colocado dentro do projeto acolhido, porém o termo utilizado, contratação, não foi
286 perfeitamente utilizado, pois não se está aprovando a contratação, a contratação já
287 está sendo feita, o que se aprovou foi a ampliação do serviço que é o que cabia
288 enquanto política pública. Explicou que a sua ressalva é no sentido de deixar alinhado
289 com o que foi aprovado, que está na Ata, então desta forma é favorável à retificação
290 da Resolução para ficar alinhado e não ocorrer qualquer questionamento. Acolhido o
291 pedido pela Mesa Diretora. Solicitado pela Secretaria Executiva CSDF que o o
292 Conselheiro Bruno entregue a redação nas conformidades solicitadas para poder
293 encaminhar a retificação solicitada. Conselheira **Cristhiane** informou ao pleno que
294 foram solicitadas modificações no serviço de radioterapia, e isso esbarra em aumento
295 de custos. Conselheira **Maria Natividade** solicitou que se verifiquem todos os
296 contratos que vencem em janeiro e fevereiro de 2015, para deliberação no pleno do
297 CSDF de for necessário. Conselheira **Margô Gomes** comentou a respeito do
298 planejamento estratégico do CSDF, que durante a discussão do RAG foi colocado que
299 o CSDF foi omissivo em alguns momentos inclusive em relação à participação e
300 discussão do relatório parcial que havia sido apresentado em outra ocasião.
301 Questionou como o CSDF vai se organizar o monitoramento ativo com relação aos
302 assuntos em pauta. Conselheira **Olga Messias** respondeu à Conselheira Margô, que
303 havia cobrança dos resultados esperados. Conselheiro **Luis Carlos** opinou a respeito
304 do tema, sugerindo que se debruce sobre o Plano de Saúde Distrital para descobrir
305 soluções. Conselheiro **Bruno Metre** propôs que na primeira reunião do CSDF em
306 2015 seja pautada a discussão sobre a participação mais ativa do CSDF, inclusive
307 através do monitoramento processual via SICOP. Secretária Executiva do CSDF,
308 **Sandra Mendes Pinto**, respondeu ao Conselheiro Bruno que o CSDF tem acesso ao
309 SICOP por meio de sua matrícula e autorização da SES-DF. A 341ª RE do CSDF foi
310 encerrada às 15h30min. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo
311 Verlangieri, secretário ad-hoc, para posterior apreciação e assinatura dos
312 Conselheiros. Brasília, 09 de dezembro de 2014.

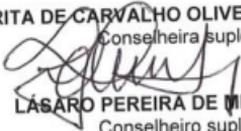

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do CSDF





SANDRA DE LOURDES GOMES MENDES PINTO
Secretária Executiva do CSDF

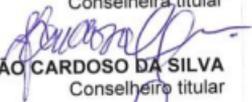
ANA RITA DE CARVALHO OLIVEIRA
Conselheira suplente


LASARO PEREIRA DE MELO
Conselheiro suplente

ROSELLE BUGARIN STEENHOUWER
Conselheira suplente

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular

MARIA NATIVIDADE GOMES DA S. T. SANTANA
Conselheira titular


JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular

LUCILENE ÚRSULA LORIATO DE MELO
Conselheira titular


ANTÔNIO AGAMENON TORRES VIANA
Conselheiro titular

PAULO PIRES
Conselheiro titular


OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular


TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular

JOEL DOS SANTOS ABREU
Conselheiro suplente


DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular

YDS

YARA DIAS SILVA
Conselheira titular

ALG

ANTÔNIO LISBOA GONÇALVES
Conselheiro titular

RNL

RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular

JOSÉ ALVES RIBEIRO
Conselheiro suplente

ALG